

Abinee já sabe o preço do iPad nacional: R\$ 990

A associação que reúne as empresas de eletrônicos nacionais já sabe o preço do iPad made in Jundiaí. Nesta sexta (15/04), a Abinee cravou que o tablet feito em São Paulo custará menos de R\$ 1 mil.

O cálculo que permitiu chegar ao número mágico parece coerente, mas está eivado de terceiras intenções e provavelmente não se verificará na prática.

O raciocínio parte de fato do iPad custar hoje, no Brasil, com todos os tributos recolhidos, R\$ 1,4 mil. Se o lobby da Foxconn tiver sucesso em convencer o governo a classificar tablets como computador pessoal, 9% desse preço derreterá. Afinal, nesse cenário o iPad deixaria de recolher PIS e Cofins, medida que já beneficia desktops e notebooks.

Na mesma toada, a Abinee cortou 30% do custo do equipamento levando em conta os benefícios fiscais de não trazer o produto pronto do exterior, mas montá-lo aqui, o que livra o tablet do cruel II, o Imposto de Importação.

Na ponta do lápis, o cálculo faz sentido. É improvável, no entanto, que todos os ganhos fiscais sejam revertidos em favor do consumidor. A começar pelo fato da Foxconn gastar mais para montar seus produtos aqui do que gastaria na China.

Depois, é claro, a Apple há de elevar um tantinho sua margem de lucro, aproveitando para morder um naco da economia gerada pelo alívio tributário.

Há de se levar em conta que o preço-base do exercício matemático refere-se ao iPad 1, que está um pouco mais em conta agora simplesmente porque se tornou um produto ultrapassado. Tivéssemos já o iPad 2 nacional à venda, ele certamente não custaria R\$ 1,4 mil por aqui.

O argumento definitivo é que a Abinee está preocupadíssima com o bilionário investimento chinês no

país. Seus associados temem a competição com o gigante asiático e já pediram até audiência com o ministro Mercadante para “expressar sua preocupação”.

Nesta semana, o presidente da associação desandou a criticar o acordo com os chineses. Ao prever um iPad a menos de R\$ 1 mil, a Abinee coloca uma carta sob a manga. Afinal, tão logo se confirmem os iPad nacionais por um preço beeeem maior que esse, a associação poderá dizer: “poderia custar só R\$ 1 mil, mas veja como eles são gananciosos!”.

Nesse jogo, quem não é?

Fonte: Info Exame, via Consecti